Leões da Lapa

Futebol Clube

O Leões da Lapa Futebol Clube foi fundado a 1 de Abril de 1962 por um grupo de rapazes que jogava futebol na rua, com grupos de amigos diversos, oriundos de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim. Os resultados positivos levaram-nos a auto nomearem-se "Leões" e, como viviam na zona da Igreja da Lapa, decidiram então apelidarem-se de Leões da Lapa. Durante duas décadas, este grupo foi existindo, sem a mínima organização, continuando apenas a jogar futebol. Em 1982, nasce a associação, com sede na Rua Pereira de Azurar, n.º 48, tendo a sua criação sido oficializada um ano mais tarde, com a publicação dos Estatutos em Diário da República.

São várias as actividades praticadas no clube, desde o futebol, passando pelo atletismo, ténis de mesa e, muito recentemente, o futsal. Ao longo da sua história, o Leões da Lapa FC arrecadou vários títulos, recheando a sala de troféus, inaugurada em Março de 1996, em homenagem ao eterno Jorge Baldaia. As cores predominantes do Leões da Lapa são o verde e o branco.

Do ponto de vista cultural, o clube tem também várias actividades para além da área desportiva, nomeadamente a organização das Festas de S. Pedro, teatro, jogos tradicionais, sueca, canastra e, principalmente, o Rancho das Tricanas da Lapa. O Rancho das Tricanas da Lapa nasceu em Dezembro de 1952, 10 anos antes do aparecimento do Leões da Lapa F. C., tendo estado inactivo durante cerca de 30 anos, por motivos alheios à sua vontade, aparecendo de novo em 1985.

Este agrupamento tenta reproduzir, o mais fielmente possível, o retrato do pescador poveiro e a mulher tricana dos anos 30, até finais dos anos 50. O homem, de boina preta, camisa aos quadrados, calça preta, meia branca e sapato preto, era o típico patriarca da classe piscatória. A mulher, por seu turno, vestia saia de merino preta, justa à anca, blusa de renda, avental de seda às ramagens, meia com risca na vertical e chinela preta de tacão esguio. O Rancho Tricanas da Lapa tem uma intensa actividade, percorrendo o país de norte a sul e países como França, Espanha, Alemanha, Brasil, entre outros.

Palmarés

Seniores:

Taça da Póvoa:

1990 e 1998

Taça dos Campeões:

2004-2005 / 2005-2006 / 2006-2007

Juvenis:

Taça da Póvoa:

2007-2008

Super Taça da Póvoa:

2006-2007

Infantis:

Campeonatos:

2005-2006 / 2007-2008

1988/1989

1998/1999

A Voz da
Direcção

José Maio
Presidente do Leões da Lapa FC

José Maio é o presidente da direcção do Leões da Lapa FC, cargo que ocupa há 11 anos. O Leões da Lapa é uma das associações que integra o Campeonato Inter-Freguesias desde a primeira hora. Numa altura em que o futebol popular da Póvoa de Varzim comemora 25 anos de existência, José Maio destaca a importância do desporto como vector educacional dos mais jovens: "Vivemos numa sociedade complicada e é importante tirar os jovens da rua, minimizando o risco de enveredarem por maus caminhos. Os pais cada vez têm menos tempo para estar com os filhos e, neste contexto, o desporto e o associativismo desempenham um papel fundamental no crescimento dos nossos jovens enquanto atletas e seres humanos. Actualmente, nas várias modalidades do Leões da Lapa, movimentamos cerca de 200 pessoas. Tal obriga a um grande esforço por parte de todos os elementos que compõem a direcção do Leões da Lapa, mas entendemos que esta é a nossa principal missão na sociedade. Obviamente que entramos em qualquer competição para ganhar, tanto mais que o espírito de vitória está presente em cada um de nós, mas aspectos como os resultados escolares, a educação, o fair-play, e o crescimento humano também são fundamentais."

O Leões da Lapa é a associação mais representativa do Bairro Sul. Dentro de quatro anos assinala meio século de existência e continua a demonstrar uma grande vitalidade e dinâmica, como assegurou José Maio: "Nascemos com o futebol, que continua a ser a modalidade mais querida da associação e a que mais adeptos movimenta. Contudo, alargamos o nosso âmbito a outros desportos porque o nosso trabalho visa dar resposta aos anseios dos nossos jovens e associados. Orgulho-me de ter uma excelente equipa de trabalho, constituída por pessoas que gostam de trabalhar em prol do Leões da Lapa, e que tudo fazem para que a colectividade

continue com um grande dinamismo e movimente cada vez mais pessoas".

José Maio acrescentou: "Dentro de quatro anos comemoramos 50 anos de vida, uma data muito importante porque reflecte o trabalho de muita gente, que deu muito do seu tempo e esforço para que o Leões da Lapa fosse o que hoje é. Estamos inseridos no seio de uma importante classe piscatória. Gente humilde e transparente, que trabalha muito, e que nos momentos mais difíceis desta instituição, apareceu para mostrar a sua disponibilidade para trabalhar. É este o espírito das gentes do Bairro Sul".

O grande objectivo da direcção liderada por José Maio, é a construção da nova sede social do Leões da Lapa, uma vez que o actual espaço já apresenta visíveis sinais de degradação. A sala de troféus Jorge Baldaia é exígua e já não dá resposta aos muitos títulos conquistados pela associação ao longo destes 46 anos. A nova infra-estrutura vai ter um pavilhão multifuncional, uma sala de convívio e um espaço administrativo, entre outras valências. José Maio diz tratar-se de um sonho pensado há 10 anos: "O processo está em curso. Já entregámos os projectos de arquitectura e especialidade e estamos a aguardar a aprovação definitiva, para que possamos começar a obra já no próximo ano. Sonhamos com esta obra há 10 anos e é ponto assente que só deixarei a direcção do Leões da Lapa FC quando for lançada a primeira pedra. A nova infra-estrutura vai ter um pavilhão polidesportivo para a prática do futsal, andebol, hóquei e outros desportos indoor, uma nova sede social, um salão para a área cultural, e um espaço condigno para os nossos troféus. É urgente ter uma casa nova e nós merecemos".

2005/2006

1990/1991

1991/1992

Secção de

Futebol

O Leões da Lapa nasceu com o futebol e a associação mais representativa do Bairro Sul ajudou a escrever a história do Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim ao longo destes 25 anos. Agostinho Regufe é o director responsável pela secção desportiva, na vertente futebol, e este ano acumula esta função com a de treinador da equipa sénior leonina. Agostinho Regufe, que está na associação há muitos anos, disse que é importante devolver alguma da mística perdida: "Este ano acumulo o cargo de director para o futebol com a de treinador da equipa sénior. Penso que estamos a perder a mística do Bairro Sul e quero aproveitar o valor dos nossos jovens, que sentem este clube como ninguém, para voltar a relançar o Leões da Lapa. Frequento esta colectividade desde os nove anos de idade e recordo-me que entrávamos com uma equipa nos torneios que o Varzim organizava. Foi nessa altura que comecei a jogar e me tornei um homem do futebol. Estive sempre ligado ao Leões da Lapa, com excepção dos anos em que estive no futebol distrital, e é com prazer e dedicação que me entrego a esta causa".

Agostinho Regufe
Membro da Direcção do Leões da Lapa FC

Agostinho Regufe acompanhou a evolução do Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa ao longo destes 25 anos, competição em que o Leões da Lapa somou êxitos, e reconhece que a organização e o campeonato evoluíram muito: "Antigamente, lembro-me que não havia campos para jogar e disputávamos os nossos jogos no campo do Varzim. Eram outros tempos, em que a nossa juventude jogava no "fieiro" ou no adro da igreja. Hoje a realidade é outra e bem melhor. Já treinamos e jogamos nos campos sintéticos do Parque da Cidade e oferecemos outras condições de trabalho aos nossos atletas. Dá prazer jogar no Inter-Freguesias".

O director do Leões da Lapa disse ainda que não foi só a nível de infra-estruturas que o campeonato evoluiu: "Em tempos idos, íamos jogar contra as

equipas das freguesias e ganhávamos por cinco ou seis de diferença e, nessa altura, os nossos treinos eram os nossos jogos. Hoje a realidade é bem diferente porque as equipas das freguesias, na sua maioria, dispõem de campo próprio, treinam tanto ou mais que as equipas da cidade, e têm à frente delas pessoas qualificadas e que percebem de futebol. O Estela, o Laúndos, o Argivai, o Beiriz, o Terroso, entre outros, são prova disso mesmo".

O Leões da Lapa compete no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim com quatro escalões: feminino, infantis, juvenis e seniores. Movimenta cerca de 200 atletas por semana, durante 10 meses, um trabalho que vale a pena, como concluiu Agostinho Regufe: "O desporto em geral e o futebol em particular são um vector educacional muito importante para a formação dos nossos jovens. É com muita pena minha que não temos o escalão de escolinhas porque dá prazer ver as crianças jogar e os jogos têm sempre muita gente a assistir. A comissão organizadora em boa hora apostou na promoção do futebol junto dos mais pequenos. É uma aposta ganha e que vai dar mais frutos no futuro. Por outro lado, pese embora toda a rivalidade que existe entre clubes e associações, estamos inseridos num campeonato competitivo e que nunca precisou de policiamento. É de louvar o esforço de todas as pessoas que fizeram elevar o Campeonato Inter-Freguesias até este alto patamar de qualidade e competitividade".

O Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim está a comemorar 25 anos de existência e a direcção do Leões da Lapa não quis deixar passar a data em branco. Agostinho Regufe referiu que "é uma data bonita e deve ser assinalada com as honras devidas. Lembro que a primeira edição da Taça da Póvoa foi ganha pelo Leões da Lapa. Na altura, presidia à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim o Dr. Manuel Vaz e as finais eram disputadas no Estádio do Varzim. Curiosamente, ainda trabalha na associação o massagista da altura, o Zé do MAPADI. É uma pessoa que está no Inter-Freguesias desde o início e foi inteiramente justa a homenagem que a comissão organizadora lhe fez este ano. Noutro âmbito, temos pergaminhos nas competições inter-concelhias, onde fomos tri-campeões da Taça dos Campeões. São um prestígio enorme para o Bairro Sul, para a Póvoa de Varzim e para o próprio Inter-Freguesias, as vitórias alcançadas em Vila do Conde, Espinho e Fafe".

1987/1988
Agostinho Regufe